

**Proposta de redação**

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “O *homeschooling* na educação brasileira”. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

**TEXTOS MOTIVADORES**

**Texto 1**

**“Homeschooling”: a prática de educar em casa**

[...]

A escola contemporânea tem sido objeto de críticas e questionamentos por parte de inúmeros setores da vida social. Considera-se a instituição obsoleta, diz-se que ela não foi capaz de acompanhar os tempos, que a velocidade das informações na sociedade digital tornou a escola desatualizada em relação àquilo, inclusive, que é sua razão de ser: a formação da cultura letrada. Há claramente uma crise nas imagens pelas quais a escola é representada para a população. E isso não acontece somente no Brasil. Um dos efeitos disso consiste no aumento de uma nova modalidade de educação — o *homeschooling* ou educação doméstica — praticamente desconhecida entre nós, brasileiros, embora tenhamos já um contingente possível de 2.500 famílias que, de acordo com dados recentes da Associação Nacional de Educação Domiciliar, são suas adeptas.

[...]

No que diz respeito à legislação brasileira, a orientação é clara: desde 1934 é firmada a obrigatoriedade escolar, que envolve, a um só tempo, a obrigação de o Estado oferecer escolas e a obrigação de os pais enviarem seus filhos à escola. [...]

Entre os próprios representantes do Poder Judiciário, não há acordo no que diz respeito à autorização e à regulamentação dessa prática. Há juízes favoráveis, que encontram brechas na legislação e propõem sua flexibilização; e outros se opõem. Os argumentos contrários são aqueles que se reportam à dimensão socializadora da escola. A escola, além de ensinar a ler, a escrever e a contar — no sentido clássico —, é uma “forma de socialização”. Por ser assim, há ensino de valores, de atitudes e de regras e parâmetros de convivência que, por ela, passam.

Além disso, haveria uma responsabilidade pública pela educação. E esta passa pela defesa da escola. Finalmente, as pessoas que criticam a educação doméstica recordam que apenas uma elite poderia ter a opção de não enviar seus filhos à escola; posto que, para tanto, seria um requisito a possibilidade de a família ou deter consigo o domínio dos saberes escolares a serem ministrados ou possuir condições financeiras para contratar um professor particular em casa, que substituísse a escola.

[...]

BOTO, Carlota. “Homeschooling”: a prática de educar em casa. **Jornal da USP**, 16 mar. 2018. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/homeschooling-a-pratica-de-educar-em-casa/>>. Acesso em: 3 jul. 2020.

## Texto 2

### **Quarentena é melhor propaganda possível contra o homeschooling**

[...]

Estou perdido — acho que eu e a torcida do Flamengo. Em tempos de isolamento social, quando o assunto é ajudar os filhos a aprender, os dilemas variam, mas giram em torno dessa missão que de longe parecia tão trivial, mas de perto é um mistério insondável: como diabos se faz para uma criança estudar?

Aos poucos, vamos percebendo que se trata de um enigma que se desdobra em mil perguntas: que materiais devo oferecer? Quanto tempo devo insistir? Pode fazer na frente da TV? E quando se desinteressam? Ajudo até que medida? [...]

Eis que chega o coronavírus e todo mundo é obrigado a adotar alguma estratégia de *homeschooling*. E todo mundo está odiando. A tal da socialização, argumento número 1 a favor do ensino presencial na escola, faz hoje parte de um passado mítico e feliz. Muita gente também começa a se dar conta de que — surpresa! — professores e professoras não passam 4, 5, 8 horas transformando crianças em terroristas ou devassos. Muita gente está percebendo que educar não é uma tarefa intuitiva.

Ao contrário: requer enorme preparo e estudo. Entram em cena conhecimentos tão variados quanto os da filosofia, da psicologia (do desenvolvimento, da infância

e da adolescência), da sociologia (geral, da educação, da infância), da história (geral, das Ciências, da profissão docente, da educação moderna e contemporânea), da cultura (corporal, brasileira, do brincar), da didática (geral e específica), saberes específicos (currículo, avaliação, gestão de sala de aula), inclusão (deficiência intelectual, superdotação, libras) — e, claro, da área base de cada disciplina.

[...]

RATIER, Rodrigo. **Quarentena é melhor propaganda possível contra o homeschooling.**

Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/rodrigo-ratier/2020/04/06/quarentena-e-melhor-propaganda-possivel-contra-o-homeschooling.htm>>. Acesso em: 3 jul. 2020.

**Texto 3****Isolamento em massa dá impulso a adeptos do ensino domiciliar**

[...]

Em abril de 2019, o governo Jair Bolsonaro enviou projeto de lei ao Congresso regulamentando o ensino domiciliar, cumprindo uma promessa de campanha e fazendo um aceno à base conservadora do governo.

O projeto foi apensado a outros semelhantes que já tramitam na Câmara. A relatora, deputada Professora Dorinha (DEM-TO), diz que pretende aproveitar o momento para pedir prioridade de votação do projeto na próxima reunião de líderes partidários.

“As crianças vão ficar sem ir para a escola durante dois meses no mínimo. É uma oportunidade de conhecer melhor o que está por trás do *homeschooling*”, afirma a deputada.

O relatório dela autoriza a prática, mas coloca como condição a obrigatoriedade da vinculação do estudante a uma escola, optando na matrícula pela modalidade de ensino domiciliar. Assim, haveria um laço com o sistema formal de educação e a possibilidade de que autoridades acompanhem o ensino e inspecionem o ambiente domiciliar onde as aulas acontecem.

O relatório prevê ainda que alunos em ensino domiciliar façam exames nacionais e regionais. “A criança vai ser acompanhada. Tem uma série de amarras que eu coloco, para dar equilíbrio aos interesses das famílias e do Estado.”

[...]

ZANINI, Fábio. Isolamento em massa dá impulso a adeptos do ensino domiciliar. **Folha de S.Paulo**, 23 mar. 2020. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/03/isolamento-em-massa-da-impulso-a-adeptos-do-ensino-domiciliar.shtml?origin=uol>>. Acesso em: 6 jul. 2020.

**Texto 4**



Pai ajudando a filha em *homeschooling*.

**Instruções:**

- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.

**Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
- apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

**Dica de redação nota 1 000**

Com base nos textos motivadores e em seus conhecimentos prévios, argumente sobre o tema levando em conta o papel da escola e dos professores na educação do nosso país, e também o que se espera das novas gerações de estudantes, tendo em vista o seu papel como cidadão.

Nome: \_\_\_\_\_

Nota:

Turma: \_\_\_\_\_ | Número: \_\_\_\_\_ | Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

29 \_\_\_\_\_

30 \_\_\_\_\_

## GRADE SUGESTIVA DE CORREÇÃO

Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
<p>1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.</p>	<p>Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.</p>	
<p>2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.</p>	<p>Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple o <i>homeschooling</i> na educação brasileira, de acordo com os textos de apoio apresentados. <b>Obs.:</b> Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.</p>	
<p>3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.</p>	<p>Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.</p>	
<p>4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.</p>	<p>Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.</p>	
<p>5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.</p>	<p>Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.</p>	

**Diretor de conteúdo  
e negócios**

Ricardo Tavares de Oliveira

**Diretor adjunto**

Cayube Galas

**Gerente editorial**

Júlio Ibrahim

**Gerente de produção  
e design**

Letícia Mendes de Souza

**Autor**

Daniel Libarino

**Editora**

Vivian Kaori Ehara

**Colaboradora**

Andreia Szycpula

**Coordenador de  
eficiência e analytics**

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

**Analista de fluxo**

Letícia Bovolon Bezerra

**Supervisora de  
preparação e revisão**

Adriana Soares de Souza

**Preparadora**

Sônia Cervantes

**Revisora**

Eliana Medina

**Coordenadora de imagem  
e texto**

Marcia Berne

**Pesquisa**

Equipe FTD

**Coordenadora de criação**

Daniela Máximo

**Projeto gráfico**

Carolina Ferreira

**Supervisor de produção  
e arte**

Fabiano dos Santos Mariano

**Editora de arte**

Gabrielly Alice da Silva